



299

Bertioga, 06 de dezembro de 2013

Ref: Reunião de Capacitação da Comissão Técnica de revisão do Plano Diretor de Bertioga

Local: Sala de reuniões da Secretaria de Educação e Cultura

Horário: 14:00 às 17:00

Pauta:

1. Apresentação e capacitação da equipe sobre o módulo "Caraterização do Território – Uso e Ocupação do Solo";
2. Identificação e validação da proposta de sumário – escopo TR. Encaminhamentos e troca de informações e dados entre a Consultoria e Comissão Técnica;

Teo Balieiro, coordenador de equipe pela GAIA Consultoria e Gestão Ambiental, apresenta uma síntese dos assuntos tratados na reunião anterior (sumário extenso, aspectos demográficos, dados socioeconômicos), comparação com as finanças públicas e suas influências, fundamentados com os indicadores sociais (IBGE, SEADE, PNUD). No sentido de analisar as regiões administrativas do município.

O consultor Eng° Roberto Bleier apresenta os dados físico-territorial do município e indica diferenças nos dados da área do município nos sistemas de dados como IBGE, SEADE e outros (recalculo IBGE 2013). O levantamento demonstra uma complexidade quanto a definição da área do município. Buscou-se esclarecer e validar com a Comissão Técnica a apresentação da proposta de áreas distribuída em polígonos de áreas protegidas e áreas urbanas. Foram apresentadas as imagens que compõe

A

1
RB



as áreas do território: em relação a Região da Baixada Santista, os municípios vizinhos e divisas com Bertioga, Área Natural Tombada, Parque Estadual da Serra do Mar e Terra Indígena.

Apresentação do polígono de áreas protegidas e as unidades de conservação com a descrição de áreas sobrepostas. Uma vez caracterizadas as unidades de conservação e suas sobreposições sobre a Área Natural Tombada, identificou-se também as sobreposições que avançavam também além da ANT. Roberto comentou que esses avanços além da ANT, pertencem ao polígono consistido pelas zonas do Plano Diretor de 1998. Foi apresentado um resumo da área total do território da área sobreposta à ANT e das áreas que avançam sobre o perímetro urbano do Plano Diretor.

A apresentação continua identificando que as zonas do Plano Diretor "Zona de Preservação" – ZP e "Zona de Suporte Ambiental" – ZSA, designadas também como áreas de proteção ambiental do Plano Diretor também foram incluídas no polígono de áreas protegidas, restando portanto o polígono de áreas urbanas.

Um novo resumo foi apresentado demonstrando respectivamente as áreas constantes do polígono protegido e as áreas remanescentes do polígono urbano. Indicou também que no polígono de áreas protegidas existem 613 hectares de ocupações.

Posterior às descrições das áreas protegidas apresentou-se o polígono de áreas urbanas, de áreas ocupadas e não ocupadas. Para tanto foram adotadas as Unidades de Informações Territorializadas UIT da AGEM, que devidamente ajustadas ao critério de sobreposição de áreas protegidas, aplicou-se os setores censitários do Censo IBGE 2010, identificando-os para as 05 UITs existentes em Bertioga. Roberto informa que todo esse trabalho

AF

foi introduzido no Google Earth demonstrando como exemplo uma das UITs e um dos setores censitários com a descrição de sua população, número de domicílios residentes e ocasional, área e densidade de ocupação, explicou que esse processo estava integrado pela totalidade do território d Bertioga. Acrescentou que a partir daí, conforme o Censo do IBGE todos os dados da população, gênero, faixa etária e outros estavam contidos. Em resumo com uma adaptação para a atual região administrativa, que segundo o secretário José Marcelo informa já está oficializada por ter sido aprovada na Câmara Municipal.

Para as Áreas Urbanas não Ocupadas e Vegetadas verificou-se restrições aos licenciamentos (IBAMA Instrução Normativa Nº 05/2011 e resolução SMA 31), caracterização da cobertura vegetal no trecho urbanizável. Apresenta-se na parcela estudada o número de espécies de flora e fauna e a questão do patrimônio arqueológico histórico.

José Marcelo comenta ser necessário fazer um esforço para identificar a questão da falta de renda e emprego, apesar da mobilização da administração pública em suprir as necessidades do município para encaminhamento e frisar a necessidade de atrair investidores da iniciativa privada.

Roberto comenta a relação dos indicadores sociais, como exemplo de indicador de "quem vê de fora", o IDH-M /PNUD. Para tanto, entre outros, verificou que os dados de desigualdade social estão relacionados a questão de falta de renda. Apresenta as diferenças entre os dados de 1991, 2000 e 2010.

Manolo comenta que houve um aumento quando Bertioga foi inserida para receber os royalties de Petróleo, referente a possibilidade de vazamento de



502

óleo no mar, quando em 2010, foi incluído Caraguatatuba e Bertioga, como divisas de São Sebastião.

Roberto Bleier apresenta também a questão dos royalties, nos gráficos (banco de dados)

Manolo indica que há um equívoco na cultura de indicar os loteamentos como os grandes contribuidores de recursos para o município, relacionado ao IPTU.

Roberto apresenta os indicadores sociais de educação, renda e longevidade. Coloca a questão metodológica para desagregar os dados e inferir em cada dimensão, comparando com os dados do município, e as taxas médias do estado e país, na apresentação de tabelas e gráficos.

Diálogo equipe Gaia Consultoria e Comissão Técnica:

Houve consenso que a questão da descrição da infraestrutura física e social deve ser simplificada no diagnóstico, uma vez que já é de conhecimento de todos e por não ser o foco do interesses. E que os Aspectos Setoriais serão submetidos aos Planos setoriais, reduzindo também a apresentação de gráficos e tabelas.

Encaminhamentos:

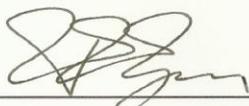
- 1- Enviar os relatórios da Caracterização do território para a Comissão Técnica para estudos e avaliação.
- 2- Preparar material em papel e mídia eletrônica para apresentação (mapas e quadros – resumo). Ficou agendada a data do dia 18/12/13 para apresentação desse tópico junto ao Núcleo Gestor. Criar uma biblioteca.

A

acrescentar a legislação, arquivos compactados e encaminhar (18 pendrives).

- 3- A Comissão Técnica, por intermédio do secretário José Marcelo, considerou mais importante uma apresentação da Caracterização do Território, contendo os itens: questões de ocupação, rever o adensamento, áreas vegetadas, áreas que já estão fracionadas nos loteamentos, áreas de APP, áreas peninsulares, Cota 40, área de cobertura vegetal. Teo sugeriu apresentar por Zonas do Plano Diretor, distribuído entre as 4 Regiões Administrativas do território (4 UIT).
- 4- Será verificado se há sobreposição da Terra Indígena (TI) sobre Zona Mista (ZM), no Balneário Mogiano, Boracéia, segundo encaminhamento de Nelson Portéro.

A lista de presença encontra-se anexa a esta ATA



José Marcelo Ferreira Marques

Secretário de Planejamento e
coordenador da revisão do Plano
Diretor



Teo Balieiro

Coordenador de equipe da
GAIA Consultoria e Gestão
Ambiental